



EUGENIO SAVIO

O lado escuro da campanha municipal

Até o dia 3 de outubro, a campanha eleitoral de Belo Horizonte vai colocar em circulação cerca de 3 milhões de dólares. O dinheiro que financia os candidatos vem por caminhos obscuros. A prestação de contas é um jogo de faz-de-conta. Wellington de Castro (*foto*), do PMN, conta com a ajuda de amigos para concorrer. Não é o único.